



A UFPA PROMOVENDO DIÁLOGOS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1º ROLÊ DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO VER-O-PESO

Vanusa Carla Pereira Santos¹, Maria Ludetana Araújo² – Universidade Federal do Pará (UFPA) –
E-mail: vanusasantos18@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir as práticas de desenvolvimento sustentável na maior feira livre da América Latina, o mercado do Ver-o-Peso, em Belém - Pará, utilizando a educação ambiental como teoria de base, onde as ideias defendidas pelos autores desta temática servem como instrumento para envolver a comunidade local na questão ambiental. Neste sentido, foi realizado o 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso, no dia 14 de dezembro de 2019. Para alcançar este objetivo, partimos da hipótese de que a educação ambiental é um instrumento fundamental para promover o desenvolvimento sustentável, numa área de feira livre como é o Ver-o-Peso. Neste sentido, utilizamos como metodologia a pesquisa-ação, por ela ser adequada nesta interação com o nosso objeto de estudo, a feira do Ver-o-Peso e seus feirantes que sobrevivem numa realidade distante da ideia de sustentabilidade. Esta ação procurou promover práticas de diálogos com os feirantes com a finalidade de melhorar e otimizar o seu entendimento sobre o funcionamento adequado da feira, utilizando a educação ambiental para esclarecer os problemas ambientais que foram detectados no local e as possíveis soluções para os mesmos, com indagações reflexivas e auto reflexivas com os participantes desta ação denominada Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso. Como principais resultados fizemos um levantamento dos problemas mais urgentes que comprometem a salubridade do local, ouvimos os feirantes e seus anseios, esclarecemos algumas ações que eles mesmos poderiam mudar para modificar a insalubridade do local e explicamos que algumas ações demandariam a participação do poder público, neste caso a Prefeitura Municipal de Belém - PMB, que é responsável pelo local e orientamos que os feirantes deveriam solicitar que a PMB comparecesse e exercesse sua obrigação com ações de políticas públicas para o local. Também demos entrevistas para as principais mídias televisivas da região, mostrando os problemas da feira e possíveis soluções, além de chamar a atenção de todos para esta problemática, logo colocamos o temas em discussão e solicitamos a ação das políticas públicas para o local.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, sustentabilidade, coleta seletiva, catadores, rolê no ver-o-peso.

ABSTRACT

The objective of this paper is to discuss sustainable development practices in the largest free market in Latin America, the Ver-o-Peso market, in Belém - Pará, using environmental education as the basic theory, where the ideas defended by the authors of this theme they serve as an instrument to involve the local community in the environmental issue. In this sense, the 1st Rolê de Educação Ambiental was held at Ver-o-Peso, on December 14, 2019. To achieve this goal, we started from the hypothesis that environmental education is an important instrument to promote sustainable development, in a open market area such as Ver-o-Peso. In this sense, we use action research as a methodology, which is suitable for this interaction with our object of study, the Ver-o-Peso fair and its marketers who survive in a reality far from the idea of sustainability. This action sought to promote dialog practices with marketers in order to improve and optimize their understanding of the fair's proper functioning, using environmental education to clarify the environmental problems that were detected at the site and the possible solutions to them, with reflective and self-reflective inquiries with the participants of this action called Environmental Education Walk at Ver-o-Peso. As main results we made a survey of the most urgent problems that compromise the healthiness of the place, we listened to the marketers and their wishes, we clarified some actions that they themselves could change to modify the healthiness of the place and we explained that some actions would demand the participation of the public power, in this case, the City Hall of Belém - PMB, which is responsible for the place and we advise that marketers should request that PMB attend and exercise their obligation with public policy actions for the place. We also gave interviews to the main television media in the region, showing the problems of the fair and possible solutions, in addition to calling everyone's attention to this issue, we soon put the issues under discussion and requested the action of public policies for the place.

¹ Vanusa Carla Pereira Santos, Docente da Faculdade de Ciências Econômicas - Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente e Sustentabilidade – GEMAS - da Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA): E-mail: vanusasantos18@yahoo.com.br

² Maria Ludetana Araújo, Docente da Faculdade de Ciências da Educação - Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental na Amazônia – GEAMAZ - da Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto Ciências da Educação (ICED): E-mail: ludetanaaraujo@yahoo.com.br



KEY WORDS: Environmental education, sustainability, selective collection, collectors, walk at Ver-o-Peso.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais aumenta a percepção da sociedade de que o meio ambiente apresenta sinais de esgotamento. É necessário que os cidadãos saibam o que fazer para modificar essa tendência de degradação da Natureza, iniciando um processo de construção de um futuro de sustentabilidade econômica, social e ambiental que queremos (MMA/IDEC, 2002).

O artigo 13 da Política Nacional de Educação Ambiental (LEI Nº 9795 de 27 de abril de 1999) vem regulamentar esse processo: “as relações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente”. Contudo é de suma importância a participação da comunidade como fator preponderante na concretização de ações de sustentabilidade socioambientais, integrando o cenário escolar na gestão, estrutura física e curricular com metodologias participativas e o desenvolvimento de materiais didáticos pedagógicos incluindo a ética, justiça ambiental utilizando os conceitos e princípios da educação ambiental também nas práticas comunitárias e ações que envolvam a comunidade, a sociedade civil.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é discutir as práticas de diálogos sobre desenvolvimento sustentável, utilizando a educação ambiental como um instrumento para envolver a comunidade em geral na questão ambiental. Neste sentido, foi realizado o 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso, no dia 14 de dezembro de 2019. O evento ocorreu às margens da Baía de Guajará, na maior feira livre da América Latina: o Ver-o-Peso, em Belém – PA. A educação ambiental foi utilizada como teoria de base, onde as ideias defendidas pelos autores desta temática serviram como instrumento para envolver a comunidade local na questão ambiental.

Para alcançar este objetivo, partimos da hipótese de que a educação ambiental é um instrumento importante para promover o desenvolvimento sustentável, numa área de feira livre como é o Ver-o-Peso. Neste sentido, utilizamos como metodologia a pesquisa-ação, por ela se adequa nesta interação com o nosso objeto de estudo, a feira do Ver-o-Peso e seus feirantes que sobrevivem numa realidade distante da ideia de sustentabilidade. Esta ação procurou promover práticas de diálogos com os feirantes com a finalidade de melhorar e otimizar o seu entendimento sobre o funcionamento adequado da feira, utilizando a educação ambiental para esclarecer os problemas ambientais que foram detectados no local e as possíveis soluções para os mesmos, com indagações reflexivas e auto reflexivas com os participantes desta ação denominada Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso.

A Universidade Federal do Pará - UFPA tem o tema sustentabilidade como estratégico e ações como o 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso estão de acordo com os objetivos da instituição, por promover a consciência ambiental da comunidade e o efeito multiplicador das práticas ambientais nessa grande feira, com feirantes, consumidores, produtores, ambulantes e todas as pessoas que passam pelo local diariamente.

OBJETIVOS

A partir destas contradições e desafios surge o objetivo deste trabalho que é discutir as práticas de diálogos sobre desenvolvimento sustentável, utilizando a educação ambiental como um instrumento para envolver a comunidade usuária, incluindo os visitantes na questão ambiental na maior feira livre da América Latina, o mercado do Ver-o-Peso, em Belém do Pará.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos deste trabalho a metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, por ser adequada e propor indagações reflexivas e auto reflexivas entre os participantes dos projetos de educação ambiental e busca de ações que promovam o desenvolvimento sustentável, com a finalidade de melhorar e otimizar a racionalidade das práticas instituídas, seu entendimento e as situações em que se desenvolvem (SCHIEL, 2003).

O 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso é utilizado neste trabalho como um exemplo da importância da educação ambiental no caminho do desenvolvimento sustentável. E para isto, evento foi organizado pelo Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental da Amazônia, em parceria com o Grupo de Estudos em Educação Cultura e Meio Ambiente (GEAM/NAEA/UFPA), o Grupo de Estudos em Meio Ambiente e Sustentabilidade (GEMAS/ICSA/UFPA), o Grupo de Pesquisa em Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (GEMAS/ETRB), o Grupo de Pesquisa Sociedade, Ciência e Ideologia (SOCID/UEPA), o Grupo de Pesquisa em Educação e Meio Ambiente (GRUPEMA/UEPA), o de Educação e Diversidade na Amazônia (NEDAM/UFRA) e o Grupo de Pesquisa em Educação e Diversidade na Amazônia (GEDAM/UFRA).



Além destes, contou com o apoio do Instituto Federal do Pará (IFPA), do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), do Instituto Manguezal, da Rede Paraense de Educação Ambiental (REDEPAEA), do Instituto Amigos da Floresta Amazônica (Asflora), da Associação Novo Encanto, da Secretaria de Meio Ambiente de Belém (SEMMA) e da Agência Reguladora Municipal de Água e Esgoto (Amae). Como mostra a programação na Figura 1, abaixo.

O trabalho conjunto de todas estas instituições promoveu esta ação educativa e esclarecedora sobre educação ambiental, resíduos sólidos, coleta seletiva e temas afins que buscam a sustentabilidade. Neste sentido, a programação do Rolê de Educação Ambiental será contínua, pretendendo com isso elaboramos um Programa de Educação para o Ver-o-Peso que terá na Coordenação o Instituto Ver-o-Peso e não se limitará apenas ao Ver-o-Peso, mas para outras feiras de Belém.

ROLÊ EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1º ROLÊ DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO VER-O-PESO AS MARGENS DA BAIJA DO GUAJARÁ

FINALIDADE

Congregar esforços de ações socioambientais de Estudantes, Professores, Técnicos das IES e Sistema de Ensino (Público e Privado) e Comunidades na disseminação de conhecimentos científicos e técnicos e práticas sobre temas ambientais presentes no cotidiano dos que fazem o Ver-o-Peso.

CAMINHOS PEDAGÓGICOS

Realizar diálogos sobre Meio Ambiente, Educação e Ciências.

Socioambientais de cada Curso, Instituição, Empresa e Comunidade, transversalizando as contribuições da educação ambiental e os desafios do dia-a-dia.

Realização de mini oficinas de reaproveitamento de resíduos e de orientações de como cuidar do ambiente.

Distribuição de mudas e arborização do Ver-o-Peso – Plantas em vasos. Estimular a participação social e ambiental daqueles que integram o Ver-o-Peso.

Estimular a criação de uma CAMPANHA PERMANENTE de Educação Ambiental para cuidar do Ver-o-Peso em parceria com envolvimento dos trabalhadores e amigos deste local e os parceiros do Rolê.

REALIZAÇÃO

GEAMAZ – GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA AMAZÔNIA (ICED/UFPA)
 GEAM – GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E MEIO AMBIENTE (INAE/UFPA)
 GEMAS – GRUPO DE PESQUISA EM MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (ICSA/UFPA)
 GEMAS – GRUPO DE PESQUISA EM EDUC., M. AMBIENTE E SUST. NA AMAZÔNIA (ETRB)
 NEDAM – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMAZÔNIA (NEDAM/UFRA)
 GEDAM – GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMAZÔNIA (UFRA)
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA)
 INSTITUTO MANGUEZAL
 QUEM AMA CUIDA
 INSTITUTO SOL NASCENTE - PROJETO RECICLÉIA
 BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL (BPA)
 SOLUÇÕES PARA A VIDA (SOUVI)
 GUAMÁ TRATAMENTO DE RESÍDUOS
 INSTITUTO AMIGOS DA FLORESTA AMAZÔNICA (ASFLORA)
 NOVO ENCANTO
 ASSOCIAÇÃO HORTIFRUTIGRANJEIROS DO VER-O-PESO

PROGRAMAÇÃO

DATA: 14/12/2019

HORÁRIO:

Início: 7h Pedra do Peixe Ver-o-Peso (Ponto 01)
 Encerramento: 11h Praça do pescador (ponto 13)

MAPA DO VER-OPESO



PERCURSOS DO ROLÊ

- 01 - Pedra do Peixe (Concentração / início)
- 02 - Caranguejo
- 03 - Frutas Regionais
- 04 - Mercado de peixe
- 05 - Ervas Medicinais
- 06 - Verduras
- 07 - Animais
- 08 - Polpas de frutas
- 09 - Artesanato
- 10 - Alimento
- 11 - Alimentos e Bares
- 12 - Plantas ornamentais
- 13 - Praça do pescador (Concentração / Fim)

MAPA DO VER-OPESO Roteiro do Rolê



Figura 1: 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso. Fonte: GEMAS/UFPA, 2019



RESULTADOS

Ao se refletir sobre a Educação Ambiental formal e não formal prevista na Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, percebemos que, há necessidade de se fazer uma intrínseca relação entre o conhecimento produzido e sistematizado nas IES e sua disseminação para a sociedade através dos projetos de extensão a ser envidado pelas Instituições parceiras em suas áreas de conhecimentos, pesquisa científica e tecnológica, na busca de orientar caminhos para a sustentabilidade na Feira do Ver-o-Peso.

Para Jacobi (2003) esse olhar que demanda a produção de novos significados para a educação ambiental, emerge da constatação da acentuada e recorrente degradação do meio ambiente e dos modos de vida que implica na crise ambiental e na redução da qualidade de vida do ser humano.

Nesse sentido, a articulação e a integração de ações educativas que fomentem práticas ambientais estratégicas para a promoção da sustentabilidade, torna-se essencialmente potencializadora da construção de uma nova racionalidade ambiental. Para Leff (2001) o desenvolvimento sustentável fundado nos princípios da racionalidade ambiental incorpora valores culturais e processo ecológicos, além de se considerar as relações sociais.

“Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental.” (JACOBI, 2003 p.190)

Dentro dessa perspectiva o Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental na Amazônia GEAMAZ - (ICED/UFPA), o Grupo de Estudos em Educação, Cultura e Meio Ambiente GEAM (NAEA/UFPA), Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente e Sustentabilidade GEMAS - (ICSA/UFPA), e o Grupo de Pesquisa em Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - GEMAS (ETRB) e vários outros grupos de pesquisas e instituições de ensino comprometidas com a causa ambiental propõem-se juntamente com outras instituições parceiras a elaborarem instrumentos de mobilização juntamente com diferentes segmentos e instituições, comprometidas com a questão ambiental, para implementar ações socioambientais adequadas ao ambiente de feiras livres, nesta primeira proposta representada pelo complexo do Ver-o-Peso, as margens da Baía do Guajará na Cidade de Belém do Pará.

“O Ver-o-Peso expressa o conflito da coexistência da cultura ribeirinha na cidade, a interação entre tradição regional e as transformações da metrópole. Funciona como um elo entre a vida urbana e a do “interior”, o que lhe confere um significado diferenciado dos outros espaços da cidade, tanto em termos turísticos, quanto de preservação do patrimônio histórico e cultural. De maneira geral, representa a identidade regional da Amazônia, a visão de mundo e as raízes indígenas e caboclas típicas da região, estando ainda relacionado com o ambiente de feira livre” (MALHEIROS, 2013 p. 919).

Além da importância social e cultural, do Ver-o-Peso também apresenta uma imensurável importância econômica para a região, pois é neste espaço que ocorre o maior comércio de pescado e demais produtos produzidos ou coletados pelos ribeirinhos. Destaca-se ainda o turismo, visto que, esse espaço é o principal cartão postal da cidade de Belém. Aliás, em votação foi escolhido como símbolo da cidade.

Com vista a esses fatos, faz-se necessário que se voltem os olhares tanto do poder público quanto das instituições de ensino superior para a promoção de projetos que promovam a qualidade ambiental e participação social dos integrantes desse espaço tendo em vista a conservação e a preservação do patrimônio cultural e socioambiental que este espaço representa.

Assim, na busca de promover a sustentabilidade, o 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso, Figura 2, abaixo, proporcionou um bate-papo sobre meio ambiente, educação e ciências socioambientais entre UFPA, empresas e a comunidade. Foi estimulado o diálogo sobre desenvolvimento sustentável no cotidiano da comunidade que faz e frequenta o Ver-o-Peso, onde foram trabalhadas propostas existentes na Agenda 21, um documento que é resultado da “Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento”, mais conhecida como “Rio 92”, que foi assinado por 179 países, fundamentado nos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio.



Figura 2: 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso. Fonte: GEMAS/UFPA, 2019

A educação ambiental voltada para a sociedade visa contribuir para a constituição de agentes multiplicadores de conhecimento, no caso da feira do Ver-o-Peso são muitos feirantes, ambulantes, consumidores que passam por lá diariamente que quando são esclarecidos sobre a necessidade de descartar seus resíduos de forma ambientalmente correta, com reaproveitamento de alimentos que sobram diariamente, a utilização da compostagem, dentre outras ações sustentáveis, além da importância de trabalhar num ambiente saudável, limpo, com saneamento básico, tudo isto levará a formação de um cidadão mais conscientizado de seus direitos e deveres, com princípios éticos e de cidadania.

O motivo da escolha do Ver-o-Peso para receber a primeira edição do Rolê, deve-se ao fato de ser a maior feira aberta da América Latina e representar boa parte da cultura e culinária paraenses, onde todos se encontram. Logo, com este evento foi possível uma troca de conhecimentos, saberes e fazeres entre a academia e a comunidade, por meio de diversas atividades, como oficinas de reaproveitamento de resíduos e de orientações de como cuidar do ambiente; distribuição de mudas e arborização do Ver-o-Peso, com plantas em vasos; estímulo à participação social e ambiental daqueles que integram a feira e incentivo à criação de uma campanha de educação socioambiental e cuidado do Ver-o-Peso, em parceria com outras instituições, empresas, comunidades e trabalhadores e amigos desse local.

Também foi feito um trabalho de esclarecimento sobre a disposição correta dos resíduos sólidos e líquidos oriundos da feira, a necessidade da separação e reaproveitamento de alimentos que sobram diariamente e da implantação da coleta seletiva, que deve ser cobrada da Prefeitura Municipal de Belém (PMB). Foi esclarecido aos feirantes que precisa ser feita a correta destinação dos óleos de fritura, que são comuns sobrarem nas barracas de alimentação que há na feira. Atualmente existe um coletor que está enferrujado e sem condições de uso e o descarte deste óleo acaba sendo feito diretamente no lixo comum ou no encanamento do local, podendo provocar entupimento do mesmo.

As condições sanitárias da feira estão num estado precário, sem condições mínimas de higiene e salubridade, podendo romper a qualquer momento e causar prejuízo às pessoas que ali trabalham. Por isso tem um odor forte de sujeira e esgoto exalando do encanamento improvisado ou precisando ser substituído por um novo.

O 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso Foi um grande evento sobre meio ambiente, resíduos sólidos, compostagem, higiene e saúde. Uma manhã dedicada a interação entre a academia e a comunidade, na busca da sustentabilidade ambiental. Onde os grupos de pesquisa e extensão fizeram uma interação e esclarecimento sobre sustentabilidade, meio ambiente, saneamento, resíduos sólidos e coleta seletiva.

Neste sentido, tivemos como principais resultados o levantamento dos problemas mais urgentes que comprometem a salubridade do local, ouvimos os feirantes e seus anseios, esclarecemos algumas ações que eles mesmos poderiam mudar para modificar a insalubridade do local e explicamos que algumas ações demandariam a participação do poder público, neste caso a Prefeitura Municipal de Belém - PMB, que é responsável pelo local e orientamos que os feirantes deveriam solicitar que a PMB comparecesse e exercesse sua obrigação com ações de políticas públicas para o local, Figura 3, abaixo.



Figura 3: 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso. Fonte: GEMAS/UFPA, 2019

Também demos entrevistas para as principais mídias televisivas da região, mostrando os problemas da feira e possíveis soluções, além de chamar a atenção de todos para esta problemática, logo colocamos o temas em discussão e solicitamos a ação das políticas públicas para o local, Figura 4, abaixo.



Figura 4: 1º Rolê de Educação Ambiental no Ver-o-Peso. Fonte: GEMAS/UFPA, 2019

CONCLUSÕES

O Poder Público tem o dever de ajustar o desenvolvimento econômico em prol da preservação de um meio ambiente ecologicamente equilibrado para as gerações atuais e futuras, deve propiciar às gerações futuras o acesso a um meio ambiente sadio que lhes promova qualidade de vida (SOUZA, 2015). Neste sentido a PMB deveria fazer ações envolvendo os feirantes do Ver-o-Peso assim como dar a infraestrutura necessária para que o local possa desenvolver práticas de coleta seletiva, compostagem, destinação adequada do óleo de cozinha que é utilizado nas barracas de comida da feira.

A prática de sustentabilidade precisa ser incentivada como uma ação comum na feira do Ver-o-Peso e para isso é preciso fazer esclarecimentos a população que trabalha neste local, utilizando para isto a educação ambiental e dando o exemplo de como isso é possível.



Assim sendo, a Administração Pública deve desenvolver programas, implementar políticas públicas de acordo com a sua responsabilidade socioambiental, os órgãos do poder público tem um papel fundamental na integração de critérios de sustentabilidade nas suas atividades de ação e fiscalização da feira. E a população que frequenta o Ver-o-Peso também precisa ter mais consciência e responsabilidade com a feira para isso ações contínuas e permanentes devem ser princípios e práticas para uma feira sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Lei no. 12.305/2010, **Política Nacional de Resíduos Sólidos, Legislação Brasileira**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/lei/12305.htm, acesso em maio 2014.
2. Grun, Mauro. **Ética e educação Ambiental: a conexão necessária**. Campinas, SP: Papirus, 1996.
3. Jacobi, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, março/ 2003.
4. Leff, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.
5. Malheiros, Ubiraelcio da Silva. **Belém e o Ver-o-Peso: seguindo os passos da modernidade**. Encontro Nacional ANPAP. 2013.
6. Sauv e, Lucie. **Uma Cartografia das Correntes em Educa o Ambiental**. In: SATO, Michele e CARVALHO, Isabel. *Educa o Ambiental: pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
7. Silva, Marilena Loureiro. **Construindo a história da educa o ambiental no Estado do Pará na década de 90: das escolas de Belém às escolas da floresta de Caxiuanã**. Belém. Disserta o de mestrado. NAEA/UFPA, 2000.
8. Souza, Talita Ferreira De, et al. **Contrata es Públicas Sustentáveis : Uma Análise do Perfil das Licita es de Institui es Públicas Brasileiras**. v. 19, n. mai-ago, p. 477-492, 2015.
9. **Tratado de Educa o Ambiental para Sociedades Sustentáveis**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>> acesso em: 04 de abril 2012.